

Hortelã-japonesa

- ♣ **Nome científico:** *Mentha arvensis* L. var. *piperascens* Holmes.
- ♣ **Família:** *Lamiaceae* (*Labiatae*)
- ♣ **Nomes populares:** Vick, hortelã do Brasil
- ♣ **Origem:** Japão
- ♣ **Hábito:** *Herbácea rizomatosa*.
- ♣ **Descrição botânica:**



É uma planta herbácea estolonífera, de caule quadrangular com folhas opostas, ovaladas e serradas. A inflorescência é em espiga terminal de flores violáceas.

- ♣ **Cultivo:** É um tipo de hortelã cultivada, hoje, em quase todo o mundo. As plantas podem ser multiplicadas dos ramos ou por estaquia dos rizomas. Os canteiros devem ser renovados duas a três vezes ao ano ou após o período de floração. Plantar as mudas diretamente ou no saquinho, com espaçamento de 30 x 30 cm, em canteiros que recebam bastante luz. Usar adubo orgânico. A colheita deve ser realizada logo após a floração, aproveitando os rizomas para novos plantios e a folhagem para extração do óleo essencial ou para outros fins.
- ♣ **Constituintes químicos:** Contém óleo essencial rico em levomentol (65-75%), mentol (70%), substância responsável pelo cheiro da planta e por seu princípio ativo.

- ♣ **Parte da planta para uso:** Folha
- ♣ **Formas de uso:** As folhas podem ser usadas frescas, secas, na forma de chá, tintura ou como inalante.
- ♣ **Indicação:** É indicado como descongestionante nasal, na eliminação de gases do aparelho digestivo ou como sedativo do estômago, contra náuseas e vômitos.

Modo de usar:

- preparar o chá usando 4 a 6 folhas frescas em uma xícara de água fervente;
- para tintura, juntar 20 g de folhas secas ou 60g de folhas frescas a 100 ml de álcool de boa qualidade (alcooolatura).

- ♣ **Possibilidades comerciais e industriais:** A hortelã-japonesa junto com a hortelã pimenta (*Mentha piperita* L.), são espécies de grande interesse econômico na obtenção de óleos voláteis. Esses óleos voláteis são empregados **in natura** para preparação de chás, em infusão, e/ou sob a forma de preparações não bem definidas. É mais usada na área de alimentos (condimentos aromatizantes e bebidas) e cosméticos (perfumes e produtos de higiene). Constitui uma importante atividade econômica, destacando-se como espécie de produção mundial em 8.600 toneladas/ano.

Referências bibliográficas

BLANCO, M. C.. G. **Cultivo comunitário de plantas medicinais**. Campinas, CATI, 2000. 36p. il. 21,5cm (Instrução Prática, 267).

DI STASI I. C.; SANTOS, E. M. G.; SANTOS, C. M. dos; HIRUMA, C. A. Plantas medicinais na Amazônia. São Paulo. Editora Universidade Paulista. 1989. 193p.

PINTO, J. E. B. P.; Santiago, E. J. A. de. **Compêndio de plantas medicinais**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 205 p.

VIEIRA, L. S. **Fitoterapia da Amazônia: Manual de Plantas Medicinais (a Farmácia de Deus)**. 2ª Ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 1992. 347p.

Este folder faz parte da série "**Plantas Medicinais**", do Subprojeto **Instalação de horto-matriz de plantas medicinais em Porto Velho-RO**. Maiores informações procure a Embrapa Rondônia.

Elaborado por: Eng. Agrôn., TNS Embrapa Rondônia Dorila Silva de Oliveira Mota Gonzaga e Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Rondônia. Vanda Gorete Rodrigues.

Folder 08 - Série "Plantas Medicinais", dez 2001
Tiragem: 1.000 exemplares



Hortelã-japonesa
(*Mentha arvensis* L., var. *piperascens* Holmes.)

